

FLY2151

Carta de amor de um militar do C.E.P. para a futura mulher. De França para Ferreira do Zêzere (concelho).

Data

01/09/1917

Referência Arquivística

N.A..

Arquivo Privado, Arquivo Privado, FLY2151, Fólios [1]r-[2]v

Resumo

Carta de um militar à sua amada pedindo notícias da sua terra, falando da festa que se aproxima e dos namoros de amigos em comum.

Local

França

Cartas relacionadas

FLY2152 FLY2153 FLY2154 FLY2155 FLY2156 FLY2157 FLY2158 FLY2159 FLY2161 FLY2162
FLY2163 FLY2164 FLY2165

Texto**Fl. [2]v**

França

1 do 9 de 1917

Meu quirido amor

foi hoge

o dia em que eu treminei

em lançar a mão á pena

somentes para saber

da tua estimada saude

e de toda a tua familia que

é o que eu mais diseijo

saber que eu ao faser

desta fico complétamente

bem de saude felismente

i todos meus companhei^{ros}

pois meu estimado amor

eu ca recebi a tua carta

no dia 25²⁸ de Agosto de 1917

a qual me emcontruo

de alegria em me madares

diser o passado da tua vida

e em me vir dar emmessa

algria e Praser em me

contares que ficavas boa

de saude.

Fl. [2]r

pois meu quirido amor

tu tambam mandavas diser

que me não tinhas escrito

a mais tempo por causa do

escrivão pois meu amor tu

[arimas] para o escrevão

ahida assim o escrevão tem

as costas largas agoenta

com tudo pois não digo que

∞ não seja pelo escrevão

mais tambem sera por causa

das boas festas da nossa

terra que tu sempre tinhas que

perpara o bom fato e sera

talvez por inço não é verdade

ora ahi esta como eu sei

qualquér coisa do mudo

mais eu tambem dou desculpa

a éssa coisa pois meu quirido

amor tu tambem me mandavas

diser que o [N]

que ia agora a ficar sem ramparig^a

sim pois ele anda agora a sofrer

grandes sitimentos do desgosto

que anda a padesser

Fl. [1]v

por causa da ranpa
 riga dele agora se
 mostrar tão zangada
 pois olha que eu qualcula
 va que ele que lhe tinha
 amizade como áqueles
 que a tinhão agora ele
 diz que não se emporta
 que faça ela o que quise
 quiser emfim vamos
 agora cá as nossas
 boas festa então tu
 naturalmente fostes
 a festa de santa ana
 não é verdade sim e
 quem me diz á mim que
 vossez que arajarão
 la algum rampais e por iço
 é que a [N] esta tão zand
 zangada com o [N] em
 fim não sei porque não
 adivinho que eu se
 adivinho se não me
 perdia

Fl. [1]r

agora com isto nada mais
 as novidades desta terra
 são como dantes manda-
 me diser as novidades
 dessa terra e da muitas
 saudades a tua familia
 e ao Primo [N] e a mulher
 dele a [N]

Texto vertical

agora eu aqui te mando
 esta lebrãça que isto
 é so para te dar á
 demonstrar que te tanho
 alguma amizade
 pois eu mandote
 esta carta de toda
 a satisfação so para
 disabafar penas que
 eu trago no coração
 e com isto nada mais
 recebe um Perto de mão

Deste teu amor do coração

[N]

1917

P.S.

recece um Perto de

Texto vertical

mão do [N]

Contexto

A I Guerra Mundial decorreu entre 28 de julho de 1914 e 11 de novembro de 1918, resultando na derrota das Potências Centrais (lideradas pelo Império Alemão, o Império Austro-húngaro e o Império Otomano) pela Tríplice Entente (liderada pelo Império Britânico, pela França e pelo Império Russo até 1917, e pelos Estados Unidos, a partir dessa data). Irrupendo do assassinato do arquiduque Austro-húngaro, Francisco Ferdinando, a 28 de junho de 1914, o universo conjugado de razões que estão na sua origem é bem mais vasto, podendo ir do imperialismo económico ao exponencial nacionalismo. O conflito, que se pensou breve, transformou-se num longo e penoso confronto de trincheiras. Este resultou em mais de dezanove milhões de mortos, mobilizando, numa guerra total, todas as sociedades dos países envolvidos e abalando, definitivamente, a velha ordem na base das sociedades liberais. Portugal integrou as nações aliadas – os vencedores. Porém, afastada a possibilidade de uma ameaçada territorial, a defesa das colónias não justificava uma diligência em território Europeu, nem mesmo por razões diplomáticas, antevendo-se motivações de ordem política no desejo intervencionista do Partido Democrático. Apesar das pressões da Inglaterra em sentido contrário, Portugal declararia guerra à Alemanha em março de 1916. Foram mobilizados cerca de cem mil homens, primeiro para África (1914) e depois para a frente europeia (1917), dos quais resultariam mais de sete mil mortos e cerca de treze mil feridos. Somente na Batalha de La Lys (9 de abril de 1918), perdeu-se 25% do Corpo Expedicionário Português (C.E.P.). Não obstante os números serem menores em comparação com a maioria dos aliados, isso não inibe a dimensão de afetação de uma guerra total. A ausência de confrontos em território nacional e as profundas divergências geradas no país relativamente à sua participação no conflito em território europeu determinaram a inexistência de uma mobilização nacional no esforço de guerra e de um espírito comum na edificação de uma memória nacional em torno do grande esforço da Pátria.

Palavras Chave

Tipo: notícias

História: Primeira Guerra Mundial, serviço militar, família, batalhas, guerra

Sociologia: relacionamentos

Normas de Transcrição

Transcrição quasi-paleográfica, normalizando-se apenas a fronteira de palavra e suprimindo-se os sinais de mudança de linha para facilitar operações de busca automática. As conjeturas do editor surgem entre parênteses retos e as leituras difíceis foram assinaladas com contraste de cor. As formas emendadas nos originais manuscritos estão rasuradas com um traço sobreposto, e as formas acrescentadas nos mesmos originais transcreveram-se na entrelinha superior. Com o intuito de salvaguardar dados privados, as ocorrências de nomes de pessoa surgem substituídas pela letra [N], as de nome de lugar pela letra [L] e as de outros dados pela letra [D]. Finalmente, as cartas acesso restrito têm reticências entre parênteses retos a assinalar texto suprimido.

Suporte Material

Suporte: uma folha de papel de carta dobrada escrita nas quatro faces.

Medidas: 213mm × 268mm

Mancha Gráfica: sem linhas em branco entre a fórmula de endereço e o início do texto.

Nota: papel com floreado pintado e trabalhado nas margens (com rendilhado feito no papel).

Créditos

Transcrição: Mariana Gomes

Revisão: Rita Marquilhas

Codificação DALF: Mariana Gomes

Contextualização: Sílvia Correia

Discorda da nossa decifração? Por favor escreva-nos: cardsclul@gmail.com